

IBERSOL, SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Praça do Bom Sucesso, 105-159, 9º, Porto
Capital social: Eur 20.000.0000
CRC Porto (Matrícula nº 51.117)
Pessoa Colectiva: 501.669.477

COMUNICADO

Resultados Consolidados 1º Semestre de 2005

Δ Volume Negócios: 65,4 milhões de euros
Δ EBITDA: 8,8 milhões de euros
Δ Resultado Operacional: 5,2 milhões de euros
Δ Resultado liquido Grupo: 3,2 milhões de euros
Δ Investimento (CAPEX): 6,4 milhões de euros

Análise dos resultados:

Nota prévia: as contas de 2005 e os comparativos de 2004 foram elaboradas adoptando os IAS/IFRS.

No 1º semestre de 2005 o **volume de negócios** consolidado cifrou-se em 65,4 milhões de euros, o que correspondeu a um crescimento de 1%.

O volume de **vendas** de Restauração em lojas próprias registaram um crescimento de 1,1% e ascenderam a 62,6 milhões de euros (contra 61,9 milhões de euros , em 2004) distribuídas por mercados da forma seguinte (em milhões de euros):

Portugal	55,2	(245 unidades)
Espanha	7,4	(41 unidades)

correspondendo a crescimentos de 1% no mercado português (no ano passado decorreu o Euro 2004) e 6% no mercado espanhol.

Para além da crise económica que tem afectado negativamente o consumo e consequentemente as vendas de restauração, também, a abertura de novos Centros Comerciais tem vindo a induzir um forte efeito de canibalização das vendas nos Shoppings existentes.

Durante o exercício, registaram-se as aberturas de 17 lojas próprias, todas em Portugal. Foram encerradas 7 unidades próprias (em Portugal) e 3 franquias (em Espanha).

Assim, no final do ano, o total de unidades operadas directamente pelo Grupo era de 286 e existiam 35 contratos de franquia (27 em Espanha e 8 em Portugal)

O contributo para as vendas por Marca é o seguinte:

	<u>milhões €</u>	<u>var 05/04</u>
Pizza Hut	25.3	-3.5%
Pans/Bocatta	8.4	4.0%
Pizza Móvil (lojas próprias)	6.5	3.0%
Pasta Caffé (Portugal)	3.9	4.1%
Pasta Caffé (Espanha)	0.9	30.0%
KFC	4.0	2.3%
Okilo	3.6	6.2%
Burger King	3.5	16.3%
Café Sô	1.7	-8.9%
Quiosques Café	1.3	16.4%
Selfs	0.7	-29.0%
Pap`Aki	0.3	6.7%
Cantina Mariachi (loja própria)	0.2	-10.0%
Arroz Maria (*)	0.3	
TGI Fridays (*)		
Outros em Multimarca	2.1	3.0%
Total Vendas Restauração	62.6	1.1%

As Lojas de Conveniência (instaladas em algumas multimarcas das áreas de serviço) e as vendas de matérias primas aos franquizados da Pizza Móvil e da Cantina Mariachi contribuíram para o volume de negócios com 2,8 milhões de euros.

O valor das prestações de serviços, que compreendem os *royalties* e serviços prestados aos franquizados, atingiram o montante de 600 mil euros (crescimento de 15%), dos quais 460 mil euros em Espanha.

A rentabilidade do semestre foi afectada por diversos factores dos quais destacamos:

- redução das vendas nas unidades existentes, por efeito de um mercado com menor apetência para o consumo, como também, pelo efeito da abertura de novos espaços comerciais na mesma zona de influência;

- decisão da gestão de não ajustar as brigadas de pessoal à quebra de vendas, durante o segundo trimestre, como forma de melhorar a qualidade e a capacidade de resposta nos meses de Verão;

- encerramento de 7 unidades que acarretaram custos de abate dos respectivos activos, bem como a perda de benefícios de algumas delas (Pizza Hut, que encerraram para abrirem no próximo ano em melhores localizações).

Assim, a **margem EBITDA** diminuiu em 4%, passando a representar 13,5% do volume de negócios. A margem bruta das vendas face ao ano anterior aumentou, passando a representar 77,5% do volume de negócios. O peso dos custos com pessoal subiu para 32,4% (compara com 30,4%, no 1º semestre de 2004) e os FSE situaram-se nos 32% do volume de negócios.

O resultado operacional foi de 5,2 milhões de euros representando 8% do volume de negócios.

O resultado financeiro foi negativo, no montante de 456 mil euros, face a um valor negativo de 533 mil euros no 1º semestre de 2004.

O resultado líquido consolidado do Grupo foi de 3,24 milhões de euros (comparável com os 3,12 milhões de euros).

Situação patrimonial:

O valor do **Activo Líquido**, a 30 de Junho de 2005, é de 114 milhões de euros e o **Capital Próprio** atinge o montante de 45 milhões de euros.

A aquisição de activos financeiros, passando o Grupo a deter a totalidade do capital da Vidisco, resultou num **investimento** de 2,5 milhões de euros e o

investimento técnico na abertura de unidades atingiu o montante de 6,4 milhões de euros.

No final do período, o **endividamento líquido** remunerado situava-se em cerca de 23,9 milhões de euros) e a cobertura de juros pelo EBITDA era de 14 vezes.

Perspectivas Futuras

Mantendo-se as condições de mercado, o volume de negócio deverá evoluir de forma idêntica à do registado no 1º semestre, ressalvando os tradicionais efeitos de sazonalidade e que beneficia a rentabilidade do segundo semestre.

Com o objectivo de aumentar a quota no mercado das Áreas de Serviço e ganhar massa crítica nesta linha de negócios, a Ibersol concluiu um acordo com a AENOR/LUSOS CUT para a sub-concessão da restauração de todas as áreas de serviço nas novas auto-estradas do Norte, que engloba a construção e exploração de 30 unidades. A formalização do acordo aguarda autorização do Concedente (Estado).

Porto, 29 de Setembro de 2005

A Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa